

ATA DA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 16 DE MAIO DE 2011.

PRESIDENTE: ILARIO HOFSTAETTER

1ª SECRETÁRIO: VALDEMIR JOSÉ SONDA

VEREADORES PRESENTES 2ª SESSÃO: ADRIANO COTTICA, ALBENICE PINTO DE SOUZA, ELMIR PORT, GUIDO HERPICH, ILARIO HOFSTAETTER, ITALO FERNANDO FUMAGALI, JOSÉ REINALDO PEDRALI, SÉRGIO SILVA MACIEL E VALDEMIR JOSÉ SONDA

ATA Nº 023/2011

Aos dezesseis dias do mês de maio de dois mil e onze, às dezoito horas e quatro minutos, na sala de sessões da Câmara Municipal de Marechal Cândido Rondon, foi realizada a décima quinta Sessão Ordinária. Os trabalhos foram abertos pelo Presidente e após a leitura do Edital de Convocação nº 23/2011, pelo Primeiro Secretário, o Presidente colocou em discussão a Ata da décima quarta sessão ordinária, de 09 de maio de 2011, sendo aprovada por unanimidade. Na sequência, o Primeiro Secretário fez a leitura dos documentos constantes do pequeno expediente: mensagem e exposição de motivos nº 28/2011, do Executivo Municipal, encaminhando o Projeto de Lei nº 24/2011, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar, sendo baixado à Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças, Orçamento e Fiscalização e de Obras e Serviços Públicos; mensagem e exposição de motivos nº 29/2011, do Executivo Municipal, encaminhando o Projeto de Lei nº 25/2011, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Especial, sendo baixado para as Comissões Permanentes de Justiça e Redação, Finanças, Orçamento e Fiscalização e de Obras e Serviços Públicos; mensagem e exposição de motivos nº 30/2011, do Executivo Municipal, encaminhando o Projeto de Lei nº 26/2011, que desafeta prazos públicos de uso especial, e a posterior doação dos materiais e entulhos às associações de moradores interessadas, sendo baixado para as Comissões Permanentes de Justiça e Redação, Finanças, Orçamento e Fiscalização, Obras e Serviços Públicos e de Educação, Cultura, Saúde, Bem Estar Social e Ecologia; lido o projeto de lei nº 16/2011, de autoria do Vereador Valdemir José Sonda, que institui, no âmbito do Município de Marechal Cândido Rondon, o dia 22 de Setembro como o Dia Municipal Sem Carro, sendo este projeto baixado para as Comissões Permanentes de Justiça e Redação, Finanças, Orçamento e Fiscalização, e de Educação, Cultura, Saúde, Bem Estar Social e Ecologia; lido o projeto de lei nº 17/2011, de autoria do Vereador Ítalo Fernando Fumagali, que torna obrigatório a realização do teste da glicose do sangue capilar (HGT) a todo paciente acima de 40 anos que procurar atendimento pela primeira vez numa Unidade Básica de Saúde (UBS) ou na Unidade de Saúde 24 Horas, sendo este projeto baixado para as Comissões Permanentes de Justiça e Redação, Finanças, Orçamento e Fiscalização, e de Educação, Cultura, Saúde, Bem Estar Social e Ecologia; lidas as ementas dos Requerimentos de números 80 a 85/2011; lidas as ementas das Indicações de números 187 a 195/2011; e, lidas correspondências diversas, oriundas do Fundo Nacional de Saúde, informando a liberação de recursos; do Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação, informando a liberação de recursos; da Prefeitura Municipal, comunicando a abertura de procedimentos licitatórios; do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), informando a abertura de procedimento licitatório; do Ministério Social de Combate à Fome, informando a liberação de recursos; e, do Observatório Social de Marechal Cândido Rondon, solicitando providências diversas. Não havendo matérias para o pequeno expediente, passou-se ao intervalo regimental de cinco minutos. Após, o Presidente Ilário Hofstaetter convidou o Vereador Elmir Port, para utilização da tribuna no grande expediente: iniciou seu pronunciamento ressaltando a iniciativa do Governo do Estado, através de seus secretários e diretores da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, pela instalação do sub-grupamento do Corpo de Bombeiros em Marechal Cândido Rondon; elogiou o deputado estadual Elio Lino Rusch, que acompanhou o Secretário de Estado de Segurança Pública para a região; sugeriu o envio de Ofício para o Deputado Estadual Elio Rusch e para as demais autoridades estaduais que participaram da solenidade, manifestando neste documento as necessidades deste Município; lamentou a situação da cadeia pública existente na Delegacia de Polícia Civil, afirmando que a situação não é humana; salientou o projeto de lei, de sua autoria, que obriga a instalação de guarda-volumes nas agências bancárias e cooperativas de crédito, beneficiando principalmente as mulheres, pedindo o apoio dos demais Vereadores na aprovação desta matéria; por outro lado, prestou solidariedade ao Dr. Hipp Seyboth, que enfrenta problema de saúde e está em São Paulo, realizando tratamento médico, sugerindo envio de Ofício em nome do legislativo, desejando melhoras; e, por fim, comunicou que na semana passada participou da prestação de contas promovido pelo Observatório Social, dizendo que precisa fazer algumas justificativas; citou o projeto de lei que pediu autorização de R\$ 1,8 milhão para modernizar o sistema tributário de Marechal Cândido Rondon, dizendo que não participou da votação, mas que ficou sabendo, posteriormente,

que a Prefeitura não realizou o total deste gasto. Na sequência, o Vereador Paulo Fernando Fumagali foi convidado para fazer uso da tribuna, no grande expediente: iniciou seu discurso, mostrando uma grande preocupação, dizendo que trouxe esta para a sessão, por sugestão de um eleitor seu; disse que a comunidade está chocada com o aumento excessivo, das taxas e do IPTU; lembrou que há algumas semanas denunciou a ilegalidade para contratação de apostilas, através de inexigibilidade de processo licitatório, dizendo que o Prefeito, mesmo sendo advertido, seguiu adiante com a compra, sendo que o material já está entregue nas escolas; disse que o mesmo ocorreu em outros municípios do Paraná e de São Paulo, afirmando que certamente os envolvidos serão alvo de devida investigação e das sanções penais cabíveis para o fato; disse que o Prefeito pagou pelo "gibi" o valor aproximado de R\$ 50,00 por unidade, e a outra apostila teve um custo aproximado de R\$ 120,00 por unidade; afirmou que foi detectado, com a ajuda do Observatório Social, que numa terceirização de cursos de balde capoeira e artesanato, houve um custo de mais de R\$ 100,00 por hora aula, enquanto os professores municipais não ganham mais do que R\$ 10,00 por hora aula; por outro lado, disse que acompanhou a solenidade de entrega das instalações do sub-grupamento do Corpo de Bombeiros, e gostou do interesse e do conhecimento do Secretário de Estado de Segurança Pública, que afirmou que providências serão tomadas para melhorar a segurança pública; disse que ouviu o discurso do Prefeito Municipal, e que este afirmou que agora o Município precisa arcar com os custos maiores na saúde pública, diante do fato de que o único hospital que atendia pelo SUS pediu credenciamento do Sistema; comentou que ficou chocado com a declaração do Prefeito, que se queixou da "orfandade" do SUS; garantiu que fiscalizará a qualidade dos serviços oferecidos pelo Município, através do Hospital Municipal, documentando todos os fatos; disse que exigirá que o Prefeito ofereça qualidade no atendimento, já que este diz que o Hospital Municipal resolverá todos os problemas da saúde pública em Marechal Cândido Rondon; convidou os demais Vereadores para que façam parte desta "cruzada", para que os serviços prestados no Hospital Municipal sejam realmente de qualidade, não em discurso, mas na prática; apresentou as justificativas envolvendo os motivos que levaram a apresentação do Projeto de Lei 017/2011, afirmando que "estamos assistindo uma epidemia de pacientes com diabetes"; por fim, disse que ficou envergonhado com a apresentação do Observatório Social, onde a própria Câmara Municipal não está cumprindo com a sua função fiscalizadora, dizendo que os Vereadores estão sendo coniventes com as situações e irregularidades encontradas na Prefeitura Municipal; disse que estuda a possibilidade de propor a criação de Comissões Parlamentares de Inquérito (CPI), para investigar as irregularidades apontadas pelo Observatório Social; lamentou que o Prefeito passa por cima de tudo, e não valoriza sequer o Poder Legislativo. Não havendo mais vereadores inscritos para a tribuna, passou-se a ORDEM DO DIA: inicialmente, colocou em discussão o **Projeto de Lei nº 11/2011**, onde o Vereador Valdemir José Sonda discordou da afirmação do Vereador Paulo Fernando Fumagali, que disse, em sua fala na tribuna livre, que os vereadores apresentam projetinhos, indicando, sendo estes expedientes coisas menores. Sonda falou, então, que entende que todos os projetos são importantes, uns mais, outros menos, e que o valor das leis aprovadas no legislativo precisam ser levadas em consideração pelos vereadores, pelo poder executivo, pela sociedade. Por isso, não gostou da afirmação do vereador Fumagalli, quando o mesmo ironizou, se referindo a projetos de lei, como se fossem projetinhos... O Vereador Paulo Fernando Fumagali disse que aceitou a crítica do Vereador Valdemir José Sonda, dizendo que forçou a situação, para evidenciar a importância de se criar CPIs para investigar os fatos apontados na atualidade. Em questão de ordem, o Vereador Guido Herpich apresentou pedido de vistas ao projeto de lei nº 11/2011, por uma sessão, sendo colocado em votação e aprovado por unanimidade; após, colocou em discussão e votação o **Projeto de Lei nº 12/2011**, sendo aprovado por unanimidade; colocou em discussão o **Projeto de Lei nº 14/2011**, onde o Vereador autor do Projeto, Valdemir José Sonda, agradeceu a agilidade das comissões permanentes desta Casa de Leis; fez uma apresentação da entidade a ser beneficiada com este Projeto, explicando as atividades desenvolvidas no Município e em outros locais; por fim, pediu pelo apoio dos Vereadores para aprovação desta matéria. O Presidente colocou o referido Projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade; em seguida, colocou em discussão o **Projeto de Lei nº 15/2011**. Em questão de ordem, o Vereador Guido Herpich apresentou pedido de vistas, por duas sessões, sendo votado e aprovado este pedido. Em questão de ordem, o Vereador Paulo Fernando Fumagali diz estranhar que as comissões permanentes não tenham requisitado parecer jurídico, e mesmo assim tenham dado parecer favorável; lamentou a necessidade do pedido de vistas. Após, o Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de números 80 a 85/2011. O Vereador Paulo Fernando Fumagali apresentou destaque relativo aos Requerimentos 084 e 085/2011. O Presidente Ilario Hofstaetter afirmou que os equipamentos instalados são oriundos do DETRAN, através de um pedido formulado ainda no ano de 2008, onde a contrapartida do Município gira em torno de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais). Em questão de ordem, o Vereador Paulo Fernando Fumagali disse que esta informação não foi disponibilizada para o público, lamentando que o Município recebeu um equipamento ultrapassado e obsoleto. O Vereador Valdemir José Sonda afirmou que "preciso considerar as atitudes concretas, para que as pessoas respeitem os referidos equipamentos de trânsito; disse que o respeito "sinalizado" precisa ser mais discutido, do que os próprios equipamentos, tendo em vista que muitos ciclistas, motociclistas e motoristas não respeitam a

legisla?o de tr?sito. O Vereador Guido Herpich afirmou que concorda, em parte, com a afirma?o do Vereador Fumagali, lamentando o resultado onde foram adquiridos produtos de qualidade inferior, para buscar o melhor pre?; explicou que muito possivelmente n? foi especificado o modelo a ser adquirido, at?porque a legisla?o pro?e o direcionamento; sugeriu que ap? a meia-noite os sem?oros fiquem somente em alerta, para evitar assaltos; reconheceu que existem equipamentos mais modernos, mas que na licita?o acabam tendo valor maior. O Vereador Adriano Cottica afirmou que esta mat?ria foi amplamente debatida na sess? passada; afirmou que houve uma melhora no tr?sito; disse que concorda com a opini? do Vereador Guido Herpich, no que tange as licita?es; por fim, afirmou que n? concorda com a opini? de um Vereador, que ??sempre contra? ao que vem de encontro dos mun?ipes rondonenses; sugeriu que o Vereador Fumagali retire o referido Requerimento. O Vereador Joso?Reinaldo Pedralli disse que ?preciso analisar o objetivo do Munic?io, que ?dar melhores condi?es de seguran? no tr?sito local; disse que ?preciso olhar da situa?o inicial de partida, e considerar a melhora vis?el no tr?sito, aonde se chega atualmente; afirmou que ?preciso melhorar ainda mais, e este ?o objetivo dos Vereadores, do Executivo Municipal e da pr?ria comunidade; sugeriu que os pr?imos equipamentos sejam de melhor qualidade; por fim, disse que ?preciso criticar com o foco construtivo. Amplamente discutido os referidos Requerimentos, foram aprovados por unanimidade. Ap?, o Presidente colocou em vota?o os demais Requerimentos constantes da Ordem do Dia, onde todos foram aprovados por unanimidade. Em seguida, passou-se a discuss? das Indica?es de n?eros 187 a 195/2011. O Vereador Valdemir Jos?Sonda apresentou seu destaque, relativo ?Indica?o 195/2011, sendo o mesmo colocado em vota?o e aprovado por unanimidade. Ap?, o Vereador Josu?Reinaldo Pedralli apresentou destaques relativos as Indica?es 187 e 188/2011, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade. N? havendo mais destaques, o Presidente colocou em vota?o as demais Indica?es constantes da Ordem do Dia, sendo todas aprovadas por unanimidade. Nas comunica?es parlamentares, o Vereador ?alo Fernando Fumagali disse que, em primeiro lugar, ?preciso respeitar o Vereador Pedralli, por iniciar suas atividades no Poder Legislativo; disse que a fala deste Vereador lembra um livro infanto-juvenil, denominado ?S?drome da Poliana?; lamentou que o Vereador criador de porcos confundiu as declara?es, onde o Vereador Fumagali disse que os sem?oros s? obsoletos; sugeriu que o Vereador Adriano consulte um otorrinolaringologista; sugeriu que este pe? desculpas pela sua declara?o, ?se ?que sabe o que ?pedir desculpas?; lamentou a situa?o das ciclovias existentes na Avenida Marip? que n? garantem seguran? aos usu?rios, sejam ciclistas ou mesmo pedestres que atravessam a via p?lica; por fim, voltou a incentivar a cria?o de CPI por parte da C?ara Municipal, para averiguar as poss?eis irregularidades, afirmando que possivelmente na pr?ima sess?, estar?pedindo a instala?o de tr? CPI?s. O Vereador Albenice Pinto de Souza voltou a discutir a quest? dos sem?oros, lembrando que os mesmos foram um ?presente? do Estado; disse que entende a situa?o do Vereador Fumagali, em saber quanto foi pago pelos sem?oros; disse que ?cavalo dado n? se olha os dentes?; afirmou que o povo rondonense precisa ser reeducado no tr?sito; citou a Indica?o 192/2011, que sugere a instala?o de lombadas eletr?icas nas Avenidas Rio Grande do Sul e Marip? e nas Ruas Minas Gerais e Independ?cia; afirmou que o povo precisa reeducado, e que a pol?ia precisa trabalhar um pouco mais, orientando os motoristas quando da ocorr?cia de falhas ou erros cometidos no tr?sito; disse que n? quer ofender o Vereador Fumagali com seu pronunciamento. O Vereador Valdemir Jos?Sonda lamentou o falecimento de um ex-aluno de Hist?ria, Anderson Gon?lves Targa, de 28 anos, que ?mais uma v?ima do tr?sito; disse que o modelo de sociedade, um modelo norte-americano que louva mais carros, motos, dinheiro, precisa ser confrontado cotidianamente, j?que pautado no consumismo, no individualismo, na gan?cia, entre outras quest?s. Segundo Sonda, ?preciso rever muitas quest?s, como a pr?ria utiliza?o de ve?ulos dentro da cidade, que devem diminuir e n? aumentar; disse que o ser humano, quando est?dentro de um ve?ulo, se sente um ?super-homem?; afirmou que, se as coisas andarem no ritmo que est? andando, num futuro muito pr?imo, ?poss?el ter mais ve?ulos do que gente em nossa cidade; explicou que ?preciso trabalhar melhor a quest?, inclusive com a cria?o de ciclofaixas com ?eas espec?icas para ciclistas e cadeirantes, para que estes tenham mais seguran? ao transitarem pelas vias p?licas; por fim, fez refer?cia ao Projeto de Lei 016/2011, que institui o ?Dia Municipal Sem Carro?, dizendo que nas pr?imas sess?s ir?discutir e justificar este Projeto; por fim, disse que ser humano erra e acerta, e, na condi?o de vereador, isso tamb? vale, e que, entende, a princ?pio, que todos est? empenhados em conquistar melhorias para o Munic?io; disse que todos os dias est?trabalhando, participando de reuni?s, trabalhos e visitas fora da C?ara Municipal, fazendo do seu mandato uma ferramenta de luta principalmente da classe trabalhadora. O Vereador Guido Herpich disse que poucas pessoas ouvem ou participam da sess? da C?ara, parecendo a ?Voz do Brasil?; ressaltou algumas a?es promovidas pelo governador Beto Richa, nestes primeiros meses de mandato; afirmou que espera que este cumpra no m?imo 80% das propostas constantes do plano de governo, dizendo que n? se pode mais aceitar que a conserva?o de estradas seja de compet?cia somente do Munic?io, afirmando que ?preciso recriar o projeto de pavimenta?o com pedras irregulares; afirmou que ?pegar? di?ias para ir a Curitiba, discutir e conquistar melhorias para o Munic?io, e que s?vai prestar contas para o Tribunal de Contas do Estado e para o Minist?io P?lico, e para mais ningu?. Comentou a situa?o da Avenida ?io Jacob

Welp, que carece de melhorias; apresentou um pedido para que o Delegado de Polícia Civil participe de uma sessão ordinária da Câmara Municipal, para apresentar as necessidades e ações já realizadas, lembrando que 50 presos já foram transferidos para outros locais; por fim, disse que convidar os vereadores e deputados para buscar recursos para Marechal Cândido Rondon. O Vereador Ilario Hofstaetter solicitou autorização para se pronunciar da Presidência. Iniciou seu pronunciamento exemplificando o resultado do Campeonato Gaúcho, ganho pelo Internacional, dizendo que no caso do Município de Marechal Cândido Rondon, quem tem que ser vencedor são todos os municípios; elogiou a liberação de recursos do Governo do Estado e que permitiram a instalação dos referidos semáforos; comentou que as placas de trânsito tem por objetivo que se evitem acidentes e se salvem vidas; comunicou que os projetos de lei 011 e 015 receberam pedido de vistas e de parecer que jurídico; solicitou que todos os projetos oriundos do Executivo Municipal recebam a análise da Procuradoria Jurídica. Nada mais havendo, o Presidente agradeceu a presença de todos, encerrando os trabalhos desta sessão às vinte horas, sendo lavrada ata pelo Oficial Legislativo Luiz Carlos Diesel, que lida e achada conforme, sendo assinada pelos Senhores Presidente e 1º Secretário.

ILARIO HOFSTAETTER

VALDEMIR JOSÉ SONDA

Presidente

1º Secretário